

compreenderem que o imposto incidindo sempre sobre o mesmo artigo, embora com rotulos diversos, mais agrava a desesperada situação a que nos levaram os donos disto tudo.

Ainda bem que alguns d'elles já vão reconhecendo a razão que nos assiste, quando muitas vezes, nos revoltamos contra a infamia que tem imperado. O deputado Leote do Rego em uma das suas ultimas sessões, dizia: ... «o que pretende, com a sua atitude e procedimento, é que um paiz de 6 milhões de habitantes não continue sob o dominio e acção perniciosas de dois, trez ou mais centos de bandidos.»

Eis a origem do mal.

SOCIEDADE

V. Ex.^a compreende; este cantinho não consente mais do que meia dúzia de linhas, e por isso as largas explicações, quando o articulista tivesse competência para lhes dar relêvo e côr, eram-lhe vedadas.

Assim, eu vejo-me seriamente embaraçado para lhe dar um conselho, sobre a escolha do livro que melhor satisfaça as ambições legítimas da sua alma ávida de casta ventura.

Não existe, mesmo, talvez, esse livro.

Um livro único, que condense a matéria vasta que a mulher deve saber, e que seja como que o alicerce em que ela edifique todo o seu futuro, parece-me que ainda está por fazer.

Mas... repare bem; não tem aí em sua casa, um livro sempre aberto e que lhe ensina tudo?

Desde que abre até que cerra os olhos para sonhar os sonhos lindos da sua juventude, que vê? A mulher superior que é a mãe de V. Ex.^a

Pois bem: se quer saber como se é esposa modelar, leia sua mãe.

Se quer saber como se é mãe, leia-o a toda a hora.

Se quer saber como se educam os filhos, leia ainda sua mãe, senão lhe basta vêr o que ela fez de V. Ex.^a

Enfim, se quer saber toda a sciencia do lar tranquilo e venturoso, sua mãe, sempre ela.

Porque nela, nesse livro completo, que ela criou e com o qual fez a mulher ideal que é a sua filha, está todo um tratado de educação moral e cívica.

Não encontra melhor «Je sais tout» para ser um grande exemplo de mulher na família e na sociedade. X.

Aniversário

Faz anos amanhã a gentilissima mademoiselle Odette Colén da Rosa, dilecta filha da Ex.^{ma} Snr.^a D. Antonieta Colén da Rosa.

Nascimento

Teve ha dias o seu bom successo a Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria Simões de Castro, esposa do nosso presado amigo e estimado comer-

ciante sr. José Moreira de Castro. Mãe e filha passam felizmente bem.

Partidas e chegadas

Com sua esposa partiu para Geão, Feira, o nosso presado amigo sr. José da Mota Marques Nogueira.

—No rapido de quinta-feira, partiu para Lisboa, o sr. Manoel Ribeiro de Souza Trindade.

—Vindo da Regoa, encontra-se nesta praia a Ex.^{ma} Snr.^a D. Joana Rodrigues Gil.

—Regressou a Espinho, o nosso amigo sr. Joaquim Pereira.

—Acompanhada de suas gentilissimas filhas, D. Odette e D. Alda, e de seu filho Alberto, regressou de Fermentelos, á sua casa nesta praia, a Ex.^{ma} Snr.^a D. Antonieta Colén da Rosa.

Doentes

Encontra-se doente, mas felizmente sem gravidade, o nosso presado amigo rev. Teixeira do Amaral, digno pároco da freguezia.

—Passa melhor dos seus encómodos o nosso presado amigo sr. Joaquim Luiz Rodrigues.

De visita

Durante a semana finda vimos nesta praia os snrs. Izaac de Oliveira, Laurentino de Araujo, Domingos Antonio dos Santos, dr. Amador Valente e Aires Nascimento.

D. Maria Pinto Lopes

Passa na proxima terça-feira o primeiro aniversario do falecimento desta saudosa senhora, dignissima esposa do nosso bom amigo Mariano Lopes, rezando-se nesse dia em sufragio da sua alma de eleição, pelas nove horas, uma missa na Paroquial desta vila.

O «Reformador» não faltará á funebre cerimonia, que o coração dos seus manda celebrar, e que constituirá um preito eloquente á memoria querida da finada e aos altos merecimentos e merecida consideração de que gozam o esposo e sua familia.

ADVOGADO

—Rua 14 n.º 955—

Operariado

São tão edificantes as scenas desagradáveis verificadas entre operarios e patrões que estes se vêem forçados a dispensar os primeiros, deixando de construir para não terem de iniciar a construção dos seus predios que só os filhos ou os netos virão a concluir, depois de terem queimado o ultimo cartucho dos seus haveres, quando não tenham de recorrer ao empréstimo.

Salvo raras e honrosas excepções que, felizmente ainda se encontram, no geral, o operariosinho fidalgo uma vez instalado na propriedade alheia, põe o gramofone a trabalhar e é disco que nunca mais acaba, se o patrão não lhe cortar a coleta, mandando parar a musica e... tratar doutro officio.

O nosso operario, sem a preparação necessaria para compreender as evoluções da época actual e com os ouvidos cheios da cantata das reivindicações sociais e das 8 horas, supõe que atingiu o maximo das regalias ambicionadas e tanto se lhe dá que isto caminha como que esteja parado, sem atender a que o agravação por ele causado ao patrão, em si terá a sua principal reflexão.

O operariado se tivesse a compreensão nitida dos seus deveres e são patriotismo podia contribuir grandemente para o barateamento da vida, empenhando-se em produzir bastante para em pouco tempo ganhar o maximo. Mas não, não entende assim e, no geral, procede segundo o seu critério que é uma corda a esticar e que depois de muito esticada venha a rebentar-lhe na cara.

Ainda ha poucos dias certa creatura ao apresentar a conta ao patrão, como este lhe observasse a exploração de que era vítima, pois tal constituia um absurdo exagero, o mestre respondeu que só a um officio que era seu pae, dava ele 18\$00 escudos por dia!!!

Vejam os nossos caros leitores se ao homensinho lhe dá na cabeça para fazer a seu pae o ordenado de 50 ou 100\$00 escudos por dia...

Antigamente o operario tinha seis dias de trabalho durante a semana e ainda um para descansar que era o domingo. Pois agora isto mudou de figura porque dum operariosinho sabemos nós que sempre que pode, arranja quasi nove dias de trabalho em cada semana, descansando o domingo como noutros tempos. São nove dias em cada seis...

Ora isto não é sério. O operario que não tem dedicação ao trabalho e o detesta, não é digno desse nome e não deve merecer a consideração alheia.

O operario diligente e digno, trabalhador e honesto encontrar-nos-ha sempre a seu lado.

O trabalho é a fortuna.

Varicio.

FOSFOROS

O povo bem ajuda a companhia, pagando as caixinhas dos seus fosforos sem cabeça, embora vá queimando os dedos pela exiguidade das dimensões dos seu palitos, sem um queixume, sem revolta, pacientemente. E vai-se a ver, chega ao fim do ano... coladinha da companhia.

O NOME PORTUGUÊS

Nós temos descurado, lastimavelmente, o prestigio do nosso nome, deixando que a ignorancia dos estrangeiros se aproveite de más informações e boatos tendenciosos, para nos desfigurar em muitos dos aspectos da nossa existencia.

E' necessario que a verdade conquiste os seus direitos, porque o nosso país, á medida que fôr conhecido, ir-se-ha impondo á admiração de todos os que, lá fóra, preferem entender-se com realidades e certas e não com mentiras ou atoardas.

Muita gente, entre nós, imagina, na sua simplicidade, que Portugal pode viver, dentro das suas fronteiras, sem se incomodar com o que os outros pensem ou digam a nosso respeito.

Esta suposição, que mesmo alguns dos nossos politicos têm perfilhado, foi já para nós motivo não só de danos morais, mas até materiais.

Necessitamos reduzi-la ás suas verdadeiras proporções, mostrando que, em vez de favorecer o nosso instinto de conservação, lhe é absolutamente desfavoravel.

Portugal carece de estar em contacto permanente com os outros povos, visto que até a indole da sua historia o convida a não se isolar, entregue ao morbido prazer de uma *apagada e vil tristesa*.

Ha portugueses, que se julgam cultos e educados, os quais entendem que lhes fica bem adotar uma atitude desdenhosa, em relação ás coisas nacionais.

São os que dizem que Marrocos tem na peninsula hispanica um pseudonimo, que é Portugal, denegrindo tudo quanto é nosso, só para se darem ares de grandes senhores, fartos de civilização e fortes na erudição do Bacdeker, Larousse e outros mestres.

Em Paris, por exemplo encontram-se alguns destes *gourmets* que só apreciam a Europa e o seu luxo capitoso, quando se convencem, megalomonicamente, que o seu paladar e o seu gosto não se ressentem das migas do torrão natal.

Que dirão eles, ao saberem que dois aviadores portugueses—os mais notaveis de toda a terra—vão receber da França o testemunho de consideração e aplauso que bem merecem pelo seu feito assombroso?

Como pessoas que se esmeram na arte de explicar factos simples por causas misteriosas e confusas, talvez eles digam que Gago Coutinho e Sacadura Cabral, se realisaram a travessia do Atlantico, beneficiaram simplesmente dos favores da sorte—tanto lhes custa admitir que a raça portuguesa seja uma das primeiras em marcar o seu logar nas lutas pela civilização.

N. R.—Pertence ao nosso presado colega o «Diario de Lisboa», o artigo que com a devida venia transcrevemos.

Necrologia

Dr. Manoel Bandeira

Com 86 anos de idade, faleceu aqui no dia 25 de Maio ultimo o conselheiro Manoel Augusto Correia Bandeira, decano dos advogados da comarca da Feira e uma das figuras de mais relevo daquele concelho.

Era uma creatura a todos os titulos respeitabilissima, o que se chama um verdadeiro *gentleman*, em que concorriam todas as mais belas qualidades de caracter.

Ao seu funeral vieram assistir além de varios amigos todos os advogados da comarca, em nome dos quais falou á beira da sepultura o snr. Dr. Rodrigo de Castro, pondo em destaque as qualidades do extinto.

A sua illustre familia as nossas condolencias.

O que nos diz a bruxa da ponte

—Que certo maduro, muito boa creatura por signal, conhecendo a fundo os segredos da oceanografia, sempre prompto a engatar o anzol no primeiro *peixe* que aparece, lhe dera agora na mania de ir pescar... sardões no cemiteiro.

—Si non é vero...

—Que o nosso anjinho Manuel do Rosario tem estafado o telefone a perguntar pelo D. Sebastião... que nunca mais vem.

Já parece vigarice.

—Que o segundo *canudo* da «Central of candeias» especie de enxerto de «bias orinarias» para a caldeira, fóra um verdadeiro canudo para a industrialização e um canudo... e pèras para nós todos.

«A rapariga sempre diz coisas! Aquilo é que é uma... «morada aberta».

Rapaz

Precisa-se com alguma pratica de mercearia. Falar nesta redação das 20 ás 21 horas.

Lêde e propague

O REFORMADOR

Os nossos poetas

ESQUECER...

Não quero mais olhar-te, estou cansado das tuas pragas doidas... teus ciúmes! Não digo falas brandas, nem queixumes, enfim, não sei que tenho... estou mudado!...

Eu tinha o olhar firme, aveludado, a vista sem uma sombra, sem negrimes, e agora com teus ralhos, teus ciúmes, tiraste da ventura o meu cuidado...

Pois sim não queiras ver-me... eu não te sigo! O meu... o teu amor cá vão comigo, e tenho esperança, um dia te heide ver...

Depois então, não sei se vá jurar-te... se é maior a loucura de encontrar-te, se agora esta vontade em te esquecer!

Jaime de Mascarenhas.

Tribuna Popular

A camara, sempre a camara; é o leit-motiv de todas as conversações. Nas ruas, nos cafés, nos centros de reunião, por toda a parte quasi que só dela se fala.

Dizem uns: a praia avisa-nha-se e a camara não tuge nem muge.

Dizem outros: os espanhóis estão a chegar, e tudo como dantes, quartel general em Abrantes.

Um terceiro grupo comenta: para que serve o cérebro desta gente, se nos dá a impressão de estar sempre parado?

Num quarto ajuntamento dizia-se hontem: Não era de bom conselho que os ilustres edis, arrancando-se por momentos à sua inércia, chamassem a si todas as forças vivas da terra, clubs, associações, cafés, «centros de prazer», proprietários, emprezarios, etc., e procurassem concertar um plano de festas que chamasse a Espinho mais banhistas, mais turistas, mais gente emfim de todas as classes que fosse por aí em fora apregoar a vitalidade da estância e clamar de voz em grita que a camara tinha tido uma ideia que ia desbançar todas as praias do país?

Nós, que na nossa ingrata missão de ouvir aqui e ouvir acolá, somos ciosos de sondar o ambiente que nos cerca, acercamo-nos ainda dum aglomerado de três pessoas, que, ao parecer, discutiam com exaltação, porque uma queria à viva força que a camara congeminasse uma «semana de festas» que desse brado, com touradas, corridas de cavalos, futebol, batalha de flores, bailes, etc., e cujo eco fosse repercutido por todo o país e de forma a proclamar-se por toda a parte Espinho como a rainha das praias do Oceano. Vale mais quem quer, do que quem pode, snrs. camaristas.

Dêem um impulso a isto se querem passar à história. Do contrário, são sepultados como ilustres desconhecidos.

Balneario de Espinho

Aluga-se este estabelecimento.

Para informações na rua 18 — N.º 1045.



O melhor papel de fumar

EXTRANGEIRO

FUTEBOL

O Athletic de Bilbao ganhou o campeonato de Espanha

Realizou-se em Barcelona o encontro final do campeonato de Espanha entre o Athletic de Bilbao e o Europa de Barcelona.

O desafio foi caracterizado pela sua extrema dureza, principalmente por parte do Bilbao que jogou mais em força do que em sciencia.

O Europa jogou melhor que o adversario mas não conseguiu a vitoria, devido principalmente ao extraordinario trabalho do guarda-rede, Vidal de Bilbao.

A primeira parte terminou sem bola alguma marcada.

Porém no meio do segundo tempo um bom centro de German e uma entrada oportuna de Travieso concederam, ao Bilbao pelos pés deste jogador, o grande e desejado triunfo.

Atendendo a que o desafio foi jogado em Barcelona, foi um belo resultado para os bilbainos.

Foi grande a decepção em Barcelona.

Os jogadores do Europa, quando saíram do campo, choravam copiosamente.

Uma surpresa

O campeão profissional de Inglaterra, o Bolton Wanderers, que teve um acidentado desafio final, como os leitores devem recordar-se, no stadium de Wembley, perto de Londres ha poucas semanas, conseguiu um difficil empate de 2-2, com o Servette, na Suíssa.

Casos & Noticias

Cinema

No passado domingo exhibiu-se no nosso theatro, em sessão permanente, a extraordinaria pelicula «A Rainha do Carvão» empolgante drama em 6 partes e no qual tem um magistral desempenho a formosa artista italiana «Maria Jacobini», agradando completamente.

Fechou o espectáculo a engraçadissima comedia em 2 actos «Por pintar a mula» que manteve a assistencia em constante gargalhada.

Tambem na quinta-feira ultima tivemos o prazer de assistir á exhibição da grandiosa e extraordinaria pelicula historica em 7 actos «Catharina, a Grande» na qual se desenvolveram scenas maravilhosas da Corte russa que causaram sensacional admiracão.

Hoje haverá sessões á tarde e á noite com a estreia do sensacional film «A Filha da Indigena».

Farmacia

Está hoje de serviço permanente a Farmacia Higiene, á rua 19.

Feira

Realizou-se na passada segunda-feira o mercado semanal, conservando os generos os preços da semana anterior.

O tempo e o mar

Verdadeiramente desagradavel a quadra que vae correndo, devido á rija ventania que do norte sopra, desde que o sol nasce até que no ocase se apagam os ultimos fulgôres do Astro-Rei.

O mar fustigado pela nortada, quedou-se e, embora não «cahisse silencioso...» é de um silencio profundo no que toca a peixe...

Não virá longe a epoca em que a peixeira nos venda «um carapau», em vez de um cento...

MARIA PINTO LOPES

Passando no dia 5 do corrente o primeiro aniversario do seu falecimento, o marido e mais familia rogam ás pessoas das suas relações e da saudosa extinta o piedoso obsequio da sua assistencia á missa que, por sua alma, hade celebrar-se naquele dia (terça-feira) na Paroquial de Espinho, pelas 9 horas. A todos apresentam desde já os seus comovidos agradecimentos.

Cazas

Vendem-se as da rua 16, Avenida do Teatro, n.ºs 220 e 247 e as da rua 18, n.ºs 240 e 246.

Fala-se com Vicente Dias — Espinho.

CRISE

Agradecimento

Ha nova crise? Mas que tem isso de extraordinario para nós que vegetamos num paiz em que as crises são o prato obrigado de todos os dias e a preocupação de todos os momentos?

Pois não temos nós a crise das subsistencias, a crise do trabalho, a crise financeira e muitas mais crises que para aqui não são chamadas, para nós consolarmos e para nos divertirmos?

Não vivemos nós numa completa e permanente crise desde que Afonso Henriques foi rei de Portugal?

Uma crise mais e ainda uma crise ministerial, que é a coisa mais natural deste mundo!

Mas quem é que se importa com uma crise ministerial?

Não são nós, não, mas são aqueles, e tantos são, que delas tiram grande proveito, tirando-nos os magros rendimentos do mais arduo trabalho.

São os pescadores de aguas turvas, os que com boa vida querem, á custa da nossa má vida, governar a sua.

E quem são eles? São muitos. São todos os que nunca souberam trabalhar mas a quem sobra habilidade de mostrar meritos e serviços que não possuem nem prestaram.

O que eles querem é o seu compadre de cima com o penacho e tudo que lhes é preciso para lhes ser util e as crises vêm sempre favorece-los na melhor das alturas. São uns burros de sorte. São uma especie de saragoçanos na politica e quando prevêm borrasca e governo prestes a sabsobrar, eles ahí estão aprestados para se encostarem aos provaveis pilotos da governação, empurrando-se, esmurcando-se, disputando um cubido emprego ou arranjo.

Como nos theatros, nos cinemas, nos electricos, lá tambem ha sempre logar para mais um.

A crise ou crises que o povoinho suporta com a mais resignada paciencia o mais heroico sacrificio, não os preocupa mesmo nada, o que os preocupa é saber se o governo cái ou não cái; é a crise ministerial a sua unica preocupação, crise que eles mesmo provocam, criando embaraços de toda a especie de nós não lobrigamos o alcance, porque, louvado seja Deus, por mais abertos que tenhamos os olhos, nada vemos.

(Continua).

Aristides.

Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alunas.

PARA TRATAR: RUA 12, N.º 1209



RODRIGUES FERREIRA & C.ª L.ª DA
Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes
Artigos de Novidade. Viagem e Sport.
TELEFONE, 1096
PRAÇA DA LIBERDADE, 23 — PORTO

Os abaixo assignados, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram honrar-nos com a sua presença, no funeral do inocente Justininho, testemunhando assim a sua gratidão.

Espinho, 30 de Maio de 1923.

Justino de Pinho
Manoel Ribeiro Nunes.

Agradecimento

Francisco Saldanha da Silva e familia, tendo mudado definitivamente a sua residencia para Lisboa, vem por este meio, por não lhe ter sido possivel fazel-o pessoalmente, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade, todas as atenções e amabilidades com que sempre o distinguiram durante a sua permanencia em Espinho e oferecer os seus limitados prestimos na Avenida Berne, R. P.

Lisboa, 25 de Maio de 1923.

(a) Francisco Saldanha da Silva.

Ao comercio

O abaixo assignado vem por este meio declarar ao comercio em geral que mudou a sua residencia de Espinho para Lisboa, Avenida Berne, R. P., continuando a exercer o mesmo ramo de negocio de vinhos e aguardentes como até aqui.

Espinho, 25 de Maio de 1923.

Francisco Saldanha da Silva.

De maneira que...

na rua 19, quem entra no n.º 50 e... 60, é porque 70 a tomár C1C15 S53ss4.

Eu não posso nem brincando Ao cacau dizer adeus! Sinto tantas saudades Como desses olhos teus.

O cacau Suisso, dá força, dá vida! O cacau Suisso, não é nada mau. Já cacau tomava D, Margarida Afonso Henriques tomava cacau.

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praça)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substâncias de pureza absoluta.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

A. LOPES JUNIOR

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra

Alquilaria e Garage Loureiro

DE FRANCISCO PINTO LOUREIRO

Automoveis e trens de aluguer— Oficina de correeiro. Carros proprios para casamentos, baptizados e enterros.

DEPOSITO DE PALHA Prensada

Serviço permanente TELEFONE N.º 33

RUA 19—ESPINHO

Ourivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243 PORTO

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relógios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS TRANSAÇÕES GARANTIDAS

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º—PORTO

Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9—ESPINHO

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

À VENDA EM TODA A PARTE

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

DROINA

PARA LIMPAR:

Metaes, Talheres, Marmores, cristais, etc.

Para lavar:

Todas as qualidades de Tintas incluindo as de Esmalte.

A VENDA NA

União Comercial d'Espinho

DE J. LUIZ TEIXEIRA

Rua Bandeira Coelho ESPINHO

Armazem de Cereaes

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21 Teleg.: FARINHAS

Baptista & Oliveiras

442, Passeio Alegre, 444

PRARRIA "PEROGA D'ESPINHO,"

Avenida do Teatro, 312 ESPINHO

Dr. Correia Marques

MEDICO

Consultas das 13 ás 17 horas.

R. Vaz d'Oliveira, 689

ESPINHO

DR. CORTE REAL

NOTARIO

Rua 19, 480—ESPINHO

DR. GASPARD DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2

PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na

TIPOGRAFIA GONÇALVES

Rua do Almada, 348—PORTO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade. Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc. Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

Camisaria e Alfaiataria LACERDA

RUA BANDEIRA COELHO—ESPINHO

Casimiras nacionais e estrangeiras. Perfumarias, gravatas, camisas e todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio. Deposito do Capote Alentejano.

União Comercial de Espinho

Ex-Cooperativa Brandão Gomes

409, RUA BANDEIRA COELHO, 421

Casa recomendada á Colonia Balnear, para fornecimento de generos finos de mercearia.

Especialidade em azeite.

PREÇO FIXO

Tome um conselho...

Se quizer ser rico

Faça as suas compras de lanifícios na casa

ANTONIO DA COSTA AMORIM

123, R. Sá da Bandeira, 127 PORTO

O REFORMADOR

Semanao — Independente

Redacção e Administração—Rua do Norte, 532—Espinho

Ex.º Sr.

Manoel Joaquim Passos

B 22

O REFORMADOR
ESPINHO